

PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL NA AMÉRICA LATINA: IDEIAS E REALIZAÇÕES DA SOCIEDAD INTERAMERICANA DE PLANIFICACIÓN (1956-1980)¹

Rodrigo S. de Faria

Professor do Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – PPGFAU/UnB

Pesquisador Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade – CIEC/UNICAMP

Pesquisador Rede Urbanismo no Brasil - CNPq

Coordenador do Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo e da Cidade – GPHUC/CNPq

Pesquisador CNPq

e-mail: rod.dfaria@gmail.com

Izadora Carvalho Laner

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – FAU/UnB

Estudante-Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo e da Cidade – GPHUC/CNPq

e-mail: izalaner@gmail.com

1. Contexto de criação da SIAP – instituições e redes interamericanas de profissionais

As discussões e proposições no campo do planejamento urbano para o desenvolvimento dos municípios fez parte do movimento interamericano caracterizado pela criação de instituições que atuariam em prol desse desenvolvimento. O movimento inicial ocorreu com a criação da *Organización Interamericana de Cooperación Intermunicipal* (O.I.C.I.) em 1938 no I Congresso Panamericano de Municípios. A O.I.C.I. foi a primeira de três instituições criadas no continente americano na primeira metade do século XX e que de alguma forma desenvolveram trabalhos de interesse ao desenvolvimento municipal, especialmente no campo do pensamento urbanístico, formulando proposições e encaminhando soluções.

No caso das outras instituições, ainda que em seus nomes não tenha uma relação direta ao campo do pensamento municipalista, isso não impossibilitou a articulação entre elas, seja institucionalmente, seja a partir das redes profissionais construídas neste contexto interamericano. As outras duas também foram sediadas em países de América Latina: o *Centro Interamericana de Vivienda y Planeamiento* (CINVA) em 1952 na cidade de Bogotá, e a *Sociedad Interamericana de Planificación* (SIAP), criada institucionalmente em novembro de 1956 durante a denominada *Primera Reunión Técnica Interamericana en Vivienda y Planeamiento* realizada em Bogotá, mas com sede jurídica posteriormente localizada na cidade San Juan de Porto Rico (Camacho, 2007).

¹ Pesquisa financiada pelo CNPq

Essas instituições tiveram um fundo político originário comum no século XIX, associado ao processo de construção do pan-americanismo e posto em prática nas Conferências Internacionais Americanas, também denominadas de Conferências Pan-Americanas. Esse movimento pan-americanista tinha como objetivo básico a “união das nações americanas por meio do fortalecimento e do comércio na América” (Dulci, 2008, p.2). A primeira Conferência ocorreu em Washington entre outubro de 1889 e abril de 1890, seguida das seguintes: a II no México entre 1901-1902, a III no Brasil em 1906, a IV na Argentina em 1910, a V no Chile em 1923, a VI em Cuba no ano de 1928, a VII no Uruguai em 1933, a VIII no Peru em 1938, a IX na Colômbia em 1948, quando foi criada a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a X na Venezuela em 1954.

Desse conjunto de encontros internacionais fortemente direcionados para os debates políticos, comerciais e de integração dos países do Continente Americano², duas Conferências foram centrais para criação daquelas instituições cujas ações estavam mais especificamente direcionadas para o debate sobre o urbanismo, habitação, planejamento urbano-regional e desenvolvimento municipal: a VI Conferência, realizada em Cuba (1928) e IX Conferência, realizada na Colômbia (1948), ambas diretamente relacionadas, respectivamente, com a O.I.C.I. e o CINVA. Portanto, não apenas o campo político e os interesses comerciais entre os países e seus municípios tiveram espaço nas agendas institucionais. O campo urbanístico assumiu protagonismo importante nas discussões sobre o desenvolvimento em cada um dos países.

No caso da *Sociedad Interamericana de Planificación* (SIAP), mesmo que em sua origem não exista vínculos diretamente relacionados com as Conferências Pan-Americanas, a atuação da Organização dos Estados Americanos (OEA) e das Nações Unidas teve papel relevante, relacionando-a, portanto, ao mesmo contexto político, social, econômico e institucional. Sua existência foi inicialmente pensada durante Seminário Internacional sobre o Ensino e Estudo do Planejamento Urbano e Rural cujos debates apontaram para a necessidade de criação de um Instituto de Planejamento para a América Latina.

O Seminário ocorreu em San Juan/Porto Rico no mês de março de 1956, tendo a OEA e a ONU dentre os organizadores, juntamente com o Departamento de Estatística e a Junta de Planejamento de Porto Rico. O Seminário contou com a participação de representantes do Brasil, Argentina, Canadá, México, Peru, Uruguai, Cuba e Estados Unidos, que debateram as relações entre o planejamento físico e o desenvolvimento econômico e social, a formação de planejadores e o papel das instituições de pesquisa na América Latina. No encerramento do Seminário formou-se uma *comissão*

² Dulci, T. M. S. 2008. As Conferências Pan-americanas: identidades, união aduaneira e arbitragem (1889 – 1928). Dissertação de Mestrado em História-FFLCH da USP. São Paulo. Como o objetivo aqui não é debate político e internacional no âmbito das relações comerciais e diplomáticas sobre o pan-americanismo não faremos detalhamentos sobre o tema. Autores especializados em história das relações exteriores já produziram importantes trabalhos, entre eles: Morgenfeld, L. A. 2011. Vecinos en conflicto: Argentina frente a Estados Unidos en las conferencias pan-americanas 1880-1955. Buenos Aires: Continente; Da Silva, M. V. C. 2009. A defesa do pan-americanismo nas páginas de Américas. Dissertação de Mestrado em Relações Internacionais do Programa San Thiago Dantas da UNESP/UNICAMP/PUC-SP. São Paulo.

ad hoc presidida pelo portorriquenho Rafel Picó, cujos trabalhos resultaram na criação da SIAP meses depois, durante a Primera Reunión Técnica Interamericana em Vivienda y Planeamiento.

Entre os propósitos da SIAP, convém destacar aqueles relacionados com o planejamento e o desenvolvimento: a regionalização para fins de planejamento, a coordenação do desenvolvimento mediante instrumentos do planejamento integral, a institucionalização e a prática do planejamento para implementação de políticas sociais nos níveis Nacional, Provincial e Municipal, por fim, a institucionalização do ensino do planejamento como cursos de pós-graduação. A SIAP teria ainda importante atuação no continente ao incentivar e orientar a criação de Sociedades Nacionais de Planejamento, como a Sociedade Brasileira de Planejamento (SBP) criada no Rio de Janeiro em 1968, entre outros, pelo arquiteto e urbanista Heitor Ferreira de Souza.

A SIAP surgiu nesse contexto pan-americanista caracterizado pela criação de instituições como foco no campo disciplinar do urbanismo na América Latina. E colocando-as em paralelo no período de 1930 a 1960, tem-se certa “contraposição entre o que era divulgado sobre a produção sul-americana na Europa e EUA, e o que de fato era discutido pelos profissionais locais em fóruns, congressos e revistas, no continente sul-americano.” (Gomes, 2009, p.8). Da mesma forma, deve-se levar em conta em meados dos anos 30 e 40, o continente ainda era relativamente ignorado dentro da perspectiva analítica histórica urbana e arquitetônica, centrando-se apenas na Europa e EUA (Gomes, 2009).

Outro aspecto relevante da primeira metade do século XX é que as novas experiências interamericanas (particularmente América Latina) em arquitetura e urbanismo estavam relacionadas a um conjunto importante de fatores, tais como: urbanização acelerada, desenvolvimento da economia, expansão industrial. Esse contexto sócio-político-econômico foi inegavelmente importante para consolidação dessas instituições e atuação dos profissionais que atuavam no campo urbano-urbanístico. Decorre desse contexto a vasta gama de publicações, congressos, proposições e demais atividades direcionadas ao desenvolvimento dos municípios. A atuação da SIAP integrou esse movimento a partir de três eixos mais gerais: os Congressos Interamericanos de Planificación, o Boletim Planificación y Desarrollo e a Revista da SIAP, por fim, atividades de consultoria e pesquisa, como a que foi organizada sobre “La enseñanza de la planificación en la América Latina”, cujo relatório foi apresentado por Rafael Picó e Francis Violich em setembro de 1960.

Essa ampla divulgação da produção dos profissionais e sua projeção em âmbito internacional foi também importante impulso ao processo de institucionalização do urbanismo na América Latina. Da mesma forma, para a criação de fóruns de discussão profissional que viabilizaram a interlocução de planejadores e responsáveis públicos sobre os problemas de urbanização em suas diversas facetas, mas especialmente habitação e planos urbanos. Crescia, portanto, a importância de agregá-los em sociedades profissionais para maior reconhecimento, bem como a troca de experiências

em questões de interesse comum aos países da América do Sul. A SIAP, a OICI e o CINVA são, portanto, produto e catalizadores desse processo, todas elas responsáveis por publicações e realização de Congressos.

Nesse contexto interinstitucional, os projetos editoriais tiveram papel relevante para compreensão e divulgação de estudos sobre os problemas urbanos e a urbanização de um modo geral. Particularmente as Revistas contribuíram para a divulgação para fora das fronteiras territoriais do continente americano dos estudos e realizações em pauta. Ou seja, as revistas especializadas da América Latina, desde as revistas de arquitetura dos anos 1930 até as revistas mais envolvidas com as questões de urbanização e planejamento, tais como a Revista Interamericana da SIAP, buscavam apresentar os problemas urbanos enfrentados por seus países, bem como apresentar soluções para as diversas necessidades de um continente que experimentava forte processo de urbanização e crescimento demográfico. Da mesma forma, não se descuidou do processo de formação profissional, seja no campo da arquitetura e da produção da habitação – como foi inicialmente o papel do CINVA -, seja no campo do planejamento urbano e regional, como foi o caso da SIAP. Tanto que já a partir da década de 1930 um tema constante em todas essas publicações foi a consolidação e regulamentação da profissão de Arquiteto, algumas vezes combinado com a preocupação com a formação profissional (Gomes, 2009).

A partir da década de 40, as revistas especializadas de Arquitetura e Planejamento da América passaram a dar maior importância a temas correspondentes ao urbanismo e a gestão urbana. Um caso importante de discussão nessas áreas ocorreu a partir da necessidade de se reconstruir a Cidade de San Juan na Argentina, destruída por um terremoto de 1944. Surgiram debates urbanísticos locais que geraram uma série de discussões sobre o Planejamento Multidisciplinar na América Latina, estimulado por publicações em revistas sul-americanas, mas de abrangência internacional, como a “Nuestra Arquitectura” e a “American Forum”. Todo esse debate permite uma consideração importante sobre o próprio campo disciplinar: “de certa forma, essa série sinaliza claramente um deslocamento de interesse das questões propriamente urbanísticas em direção àquelas relacionadas ao planejamento de caráter multidisciplinar.” (Gomes et al., 2009, p.26).

Acompanhando esse processo de mudanças originários nas décadas de 1930 e 1940 o Boletim Planificación y Desarrollo e a Revista Interamericana de Planificación, ambos publicados e editados sob a coordenação da SIAP a partir da década de 1960, publicaram artigos relacionados ao planejamento multidisciplinar. Foram abordadas as questões de urbanização de interesse comum aos países da América Latina, bem como algumas análises de casos específicos para serem estudados e adequados em outros contextos locais. Correspondiam, portanto, a questões intimamente ligadas a situação de planejamento e urbanização da América Latina, e que buscavam soluções integradas em todos os níveis de planejamento – econômico, social, urbanístico e, já nesta época, ambiental.

O Brasil não passou ao largo desse importante processo histórico no campo do pensamento urbanístico e do planejamento. No caso brasileiro parte importante dessas ações voltadas ao ensino e capacitação profissional, inclusive como braço institucional da SIAP, foi desenvolvida pela Sociedade Brasileira de Planejamento (SBP), posteriormente transformada em Instituto Brasileiro de Planejamento (IBP). A SBP ou o IBP coordenavam, com o apoio das Universidades Públicas de várias localidades do Brasil, Cursos de pós-graduação em Planejamento Urbano Regional, Cursos de capacitação referentes ao Planejamento e Urbanização das Regiões Metropolitanas, além dos Congressos de Planejamento Brasileiro, Reuniões anuais e Seminários com temas específicos.

O país também sediou eventos dessas instituições interamericanas, um deles, inclusive tendo sido criado em São Paulo no ano de 1958: os Seminários Interamericanos de Estudos Municipais, sob a coordenação de Antonio Delorenzo Neto, à época Diretor do Instituto de Estudos Municipais da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (De faria, 2013). Este Seminário foi criado como evento acadêmico do Congresso Interamericano de Municípios organizado pela OICI, que realizou neste mesmo ano de 1958 na cidade do Rio de Janeiro seu sétimo Congresso. A SIAP também realizou um dos seus “Congresos Interamericanos de Planificación” no Brasil, realizado em 1970 na cidade de Salvador. Realizou ainda a partir de 1976 e sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Planejamento de seis cursos latino-americanos sobre “Planificación y administración de áreas metropolitanas (Camacho, 2007, p. 284).

1.1. *SIAP: um programa de atividades para o continente americano.*

As primeiras análises realizadas a partir da pesquisa documental sobre as atividades editoriais da SIAP apontam uma série de programas e realizações planejadas. O Boletim e a Revista indicam o interesse em solucionar problemas referentes ao desenvolvimento planejado na América Latina. Alguns aspectos receberam maior enfoque, entre eles, duas com importante social e política:

- Ensino do Planejamento na América Latina e qualificação dos planejadores e profissionais de outras áreas interligadas ao Planejamento. A SIAP, em conjunto com outras instituições de planejamento e Universidades, organizou uma série de cursos, seminários, especializações acadêmicas e reuniões, a fim de desenvolver soluções para o desenvolvimento do planejamento e capacitar os profissionais para a elaboração e execução de planos e programas eficientes.
- Participação popular no processo de planejamento para o desenvolvimento de diretrizes e estratégias que pudessem se aproximar ao máximo das necessidades da população em geral, buscando diminuir o favorecimento das elites nacionais, que concentra a maior parte da renda local.

Acompanhando o conjunto das informações disponíveis nos Boletins Informativos e na Revista é possível ainda mapear o Programa de Atividades elaborado e executado geralmente a cada dois anos. Nestes documentos constam também informações sobre os eventos realizados, especialmente os “Congresos Interamericanos de Planificación”. Esses encontros contribuíam para a integração de profissionais de áreas distintas, favorecendo o intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre questões importantes para o desenvolvimento da América Latina e como solucioná-las. Foi possível identificar, a partir dos documentos da SIAP, a data e local de realização dos congressos, bem como o temário geral específico de cada um, que serviria como base para a elaboração dos trabalhos solicitados pela SIAP e apresentados nos simpósios dos congressos. Cada simpósio, por sua vez, possuía um subtema específico, relacionado ao temário geral.

A tabela a seguir (tabela – 1) apresenta um mapeamento geral do conjunto desses Congressos realizados entre 1956 e 1980 em diversos países do continente americano. Congressos eram realizados periodicamente a cada dois anos e caracterizavam-se em parte como instrumento para a difusão de soluções para a problemática geral da América Latina. Na sequência serão abordados alguns dos Congressos cujos informes constam nas duas publicações, por isso, inclusive, a cronologia não será mantida, já que foram localizadas informações a partir do XI evento, realizado em 1972. Como o desenvolvimento das próximas etapas da pesquisa documental em Bogotá e Porto Rico, acreditamos que outros informes poderão ampliar as informações sobre os Congressos desde sua primeira edição, reconstruindo assim o conjunto das temáticas debatidas ao longo dos anos.

Ano	Local	Edição	Temário
1956	Bogotá, Colômbia	I Congreso Interamericano de Planificación	Vivienda y Planeamiento, y constitución de SIAP.
1958	Huampani, Peru	II Congreso Interamericano de Planificación	Planificación Regional.
1960	San Juan, Porto Rico	III Congreso Interamericano de Planificación	La contribución de la planificación física al desarrollo económico y social y esfuerzopropio y ayuda mutua en un programa integral de vivienda.
1962	Santiago, Chile	IV Congreso Interamericano de Planificación	Planificación para el Desarrollo: el paso de la teoría a la ejecución.
1964	México, D.F.	V Congreso Interamericano de Planificación	Políticas para el Desarrollo y Planificación y Desarrollo Social.
1966	Caracas,	VI Congreso Interamericano de	Hacia una política de integración

	Venezuela	Planificación	para el desarrollo de América Latina.
1968	Lima, Peru	VII Congreso Interamericano de Planificación	América en el año 2000.
1970	Salvador, Brasil	VIII Congreso Interamericano de Planificación	Evaluación de la planificación para el desarrollo.
1972	Bogotá, Colômbia	IX Congreso Interamericano de Planificación	Políticas para la planificación del desarrollo urbano en América Latina.
1974	Panamá	X Congreso Interamericano de Planificación	Política y Planificación para el Desarrollo.
1976	Guayaquil, Ecuador	XI Congreso Interamericano de Planificación	Planificación para el desarrollo nacional, regional y urbano.
1979	Guatemala	XII Congreso Interamericano de Planificación	El Potencial de Desarrollo de América Latina: Situación y perspectivas.
1980	Caracas, Venezuela	XIII Congreso Interamericano de Planificación	La Planificación Posible en la Prospectiva socio-política de América Latina.

1.2. Os Congressos Interamericanos de Planificación

1.2.1. O IX Congreso: Bogotá, 1972

O IX Congreso Interamericano de Planificación foi realizado em Bogotá entre os dias 14 e 22 de setembro de 1972. O tema geral definido, “Políticas para la Planificación del Desarrollo Urbano en América Latina” foi sugerido pela Assembleia Geral da SIAP no Congresso de 1970 ocorrido no Brasil, levando em conta os problemas gerados pela urbanização acelerada dos países da América Latina. Um aspecto importante do congresso de 1972 foi o enfoque dado pelo tema, que não se limitou às questões urbanísticas, contemplando também a situação econômica, social e política, ou seja um percurso analítico geral do desenvolvimento na época. Além disso, o Congresso promoveu a avaliação não só do desenvolvimento urbano, mas também do desenvolvimento rural, mostrando a necessidade de se manter o equilíbrio no desenvolvimento entre o campo e da cidade – nesta época essa dicotomia ainda prevalecia nas interpretações sobre o desenvolvimento. Na Tabela 2 constam algumas das informações gerais a respeito dos simpósios temáticos que constituíram o Congresso.

Tabela 2: IX Congreso Interamericano de Planificación

Data de realização:	14 a 22 de setembro de 1972
Local de realização:	Bogotá, Colômbia
Temário:	Políticas para o desenvolvimento urbano na América Latina
Tema dos Simpósios:	
Tema 1:	Políticas Nacionais para o Desenvolvimento Urbano e Regional.
Tema 2:	Reforma Agrária e Reforma Urbana.
Tema 3:	Governo e Administração de Áreas Urbanas.
Tema 4:	Industrialização e Urbanização.
Tema 5:	Custos e Financiamento do Desenvolvimento Urbano.
Tema 6:	Urbanização e Transformação Social.

1.2.2. O X Congresso: Cidade do Panamá, 1974

Ocorrido na cidade do Panamá entre os dias 8 e 14 de setembro de 1974, o X Congresso Interamericano de Planificación foi inaugurado com o trabalho do mexicano Leopoldo Solís Monjarrez, “El Marco Institucional de la Planificación”. Nesta apresentação foi introduzido o temário geral do Congresso, “Política e Planejamento para o Desenvolvimento, o processo de tomada de decisões”. Um dos pontos mais importantes discutidos no X Congresso foi sobre a participação da população no processo de planejamento, bem como a marginalização de alguns grupos sociais. Este evento também esteve focado nos temas sobre as questões econômicas, centralização de recursos e o desenvolvimento dos países latino-americanos. A participação do Brasil neste Congresso ocorreu com o trabalho apresentado pelo Presidente do Instituto Brasileiro de Planejamento, Danilo Landó, que abordou especificamente o caso do planejamento no Brasil com a apresentação “Uma experiência em planejamento metropolitano, o caso de Porto Alegre/RS”.

Tabela 3: X Congresso Interamericano de Planificación	
Ano de realização: 1974	
Local de realização: Panamá	
Temário: Política e Planejamento para o Desenvolvimento, o processo de tomada de decisões.	
Temas dos Simpósios:	Assuntos abordados:
1. Sistemas e tendências do desenvolvimento nacional.	
2. Dependência, participação e	Estudar as causas e efeitos da marginalização

mudança social.	populacional, bem como as mudanças necessárias a uma maior participação dos grupos marginalizados nos benefícios do desenvolvimento o no processo de planejamento.
3. O processo de planejamento nacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Atitudes dos planejadores e técnicos diante dos poderes decisórios; • Planejamento e execução; • Viabilidade política e administrativa dos planos; atitudes e participação da população.
4. O planejamento de regiões multinacionais.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação dos governos, instituições e população dos países integrantes no processo de planejamento; • Organização e colaboração em estudos, estabelecimento de planos e mecanismos de decisão e execução;
5. O planejamento da estrutura urbana.	<ul style="list-style-type: none"> • Processo de tomada de decisões, estrutura de poder, grupos de pressão; • Alcance e processo de estabelecimento do Plano; • Influência das regiões metropolitanas na localização espacial do desenvolvimento; • Descentralização X Concentração; • Sistema de administração de regiões metropolitanas; • Institucionalização do planejamento em cidades médias e pequenas.

1.2.3. O XI Congresso: Guayaquil, 1976

O XI Congreso Interamericano de Planificación ocorreu em setembro de 1976, na cidade de Guayaquil, Equador, sob a coordenação conjunta da SIAP e da Sociedad Ecuatoriana de Planificación. O Tema Geral, “Planificación para el Desarrollo Nacional, Regional y Urbano”, foi subdividido em 5 temas, contendo tópicos referentes ao conteúdo dos trabalhos apresentados em cada sessão, apresentados na tabela 4

Tabela 4: XI Congreso Interamericano de Planificación	
Data de realização:	1976

Local de realização:	Guayaquil, Equador
Temário geral:	Planejamento para o desenvolvimento Nacional, Regional e Urbano.
Temas dos Simpósios:	Tópicos abordados:
1. Planejamento Nacional	<p>1.1. Políticas de Desenvolvimento Nacional.</p> <p>1.2. Modelo Agroexportador e Petro-exportador, e suas influências na estrutura espacial do Equador.</p> <p>1.3. Modelo de desenvolvimento equatoriano e seus Planos.</p> <p>1.4. Modelo de desenvolvimento cubano e seus Planos</p> <p>1.5. Modelo de desenvolvimento peruano e seus Planos.</p>
2. Planejamento Regional	<p>2.1. Desequilíbrios Regionais e Desenvolvimento Nacional.</p> <p>2.2. Desequilíbrios Regionais no Equador.</p> <p>2.3. Experiência do Brasil no Planejamento Regional: O caso da SUDENE</p> <p>2.4. Experiência da Venezuela no Planejamento Regional: O caso da cidade Guayana.</p> <p>2.5. Experiência do Equador no Planejamento Regional: A Bacia do Rio Guayas.</p>
3. Planejamento Urbano e Metropolitano	<p>3.1. Estruturas Urbanas, Metropolitanas e sua Região.</p> <p>3.2. Estrutura Urbana-metropolitana de Guayaquil.</p> <p>3.3. Experiência de Planejamento Urbano-metropolitano na Colômbia</p> <p>3.4. Experiência de Planejamento Urbano-metropolitano no Brasil.</p> <p>3.5. Experiência de Planejamento Urbano-metropolitano no Equador: Cidade de Guayaquil.</p>
4. Marginalidade	4.1. Marginalidade e Deterioração Urbana na Cidade de Guayaquil.
5. Grupos de Trabalho (Simpósios)	<p>5.1. Desenvolvimento Rural.</p> <p>5.2. Políticas de Habitação na América Latina.</p> <p>5.3. A Integração Latino-Americana.</p> <p>5.4. A Ciência e Tecnologia como fatores de desenvolvimento.</p>

5.5. A saúde nos Planos de Desenvolvimento.

1.2.4. O XII Congresso: Guatemala, 1979

O Tema geral do XII Congresso foi *El Potencial de Desarrollo de América Latina: Situación y perspectivas*. O evento foi organizado em cinco Plenárias; cada uma correspondeu a um simpósio, debatidos durante dois dias. Na documentação pesquisada até o momento foi possível localizar as informações apresentadas na Tabela 5 a seguir:

Tabela 5: XII Congreso Interamericano de Planificación	
Data de realização:	1979
Local de realização:	Guatemala
Temário geral:	O Potencial de Desenvolvimento da América Latina: Situação e perspectivas.
Plenárias – temas dos Simpósios:	Trabalhos apresentados:
1. “América Latina en el contexto mundial”	1.1. “América Latina ante un nuevo orden económico internacional” (ARANDA, Sergio). 1.2. “Las corporaciones multinacionales y su impacto en América Latina”; (CASTILLO, Donald e SOMAVÍA, Juan). 1.3. “Transferencia, adaptación y creación de Ciencia y Tecnología en América Latina” (HERRERA, Amilkar).
2. “Los recursos naturales de América Latina”	2.1. “La situación actual, políticas y perspectivas del aprovechamiento de los Recursos Naturales en América Latina” (SEJENOVICH, Héctor). 2.2. “Producción, distribución y consumo de alimentos en América Latina” (RESTREPO, Iván). 2.3. “Los Recursos Energéticos de América Latina: situación, políticas y perspectivas” (LEGISA, Juan). 2.4. “Los Recursos Minerales en América Latina: situación, políticas y perspectivas” (BOSSIO, Juan Carlos).
3. “Los recursos humanos de América Latina”	3.1. “Los Recursos Humanos de América Latina y su participación en el desarrollo” (GELER, Lúcio). 3.2. “Participación popular en el desarrollo, modelos de

	organización” (ORTIZ, Enrique).
4. “Recursos de Capital para el financiamiento del desarrollo en América Latina”	4.1. “Formación y destino de los capitales Nacionales y participación del capital externo en los países de América Latina” (GUILLÉN, Cristian). 4.2. “Acumulación de Capital y Empleo” (GUZMÁN, Martin).
5. “Los asentamientos humanos precarios en América Latina”	5.1. “Asentamientos Urbanos en América Latina: factores determinantes” (SCHTEINGART, Martha). 5.2. “Los Asentamientos Rurales y factores determinantes en las formas de ocupación del territorio en América Latina” (GARCIA, Antonio). 5.3. “Asentamientos Humanos y Medio Ambiente” (ORTEGA, Estefanía). 5.4. “Los Asentamientos Humanos Precarios en Guatemala” (Asociación Guatemalteca de Planificación).

1.2.5. O XIII Congresso: Caracas, 1980.

Ocorrido em Caracas em outubro de 1980, o XIII Congresso Interamericano de Planificación teve como tema geral *La Planificación Posible en la Prospectiva socio-política de América Latina*. Os trabalhos apresentados no Congresso foram desenvolvidos a partir de dois documentos centrais, que respaldam o tema escolhido. Estes documentos foram elaborados por duas instituições de grande reconhecimento na época, garantindo a o valor de seu conteúdo, a saber: “Instituto Latinoamericano de Planificación Económica y Social” (ILPES), e o “Centro de Estudios del Desarrollo” (CENDES). O Título dos trabalhos apresentados por estas instituições foram, respectivamente: “Estado de la Planificación en América Latina y el Caribe” e “La Planificación Posible en la Prospectiva Socio-Política de América Latina”.

Na ocasião da abertura do Congresso parte das considerações apontavam para uma certa ideia de crise do Planejamento, sobretudo por o que seria sua incapacidade de satisfazer as expectativas como instrumento de superação do subdesenvolvimento e para alcance de maior nível de justiça social, fato que gerava grande insatisfação entre os planejadores. Esse entendimento geral, e particularmente sobre os desafios do planejamento, foram apresentadas tanto pelo Presidente da Venezuela, Luis Herreza Campins, quanto pelo Presidente da SIAP, José Villamil, sobretudo este, ao afirmar que o planejamento naquele momento passava por um severo questionamento sobre o papel que poderia ter como instrumento de gerenciamento dos países. Nesse sentido, a temática do Congresso indicava o desafio assumido pelos profissionais do planejamento sobre sua própria atuação,

ao mesmo tempo em que buscava a formulação de alternativas mais eficazes para alcançar os objetivos ao desenvolvimento.

Diante desse importante desafio o Comitê Organizador ordenou as atividades temáticas de modo a confrontar visões diferentes do próprio Planejamento como disciplina, aumentando os esforços para encontrar soluções viáveis que superassem o subdesenvolvimento latino-americano, diminuindo assim a dependência em relação aos países mais desenvolvidos. Um caminho necessário para que se construíssem ações focadas no aumento dos níveis de justiça social nacionais, assim como a construção de uma integração entre os países da América Latina que expressasse as necessidades da população em geral. Entre as apresentações que ocorreram neste Congresso de Caracas, a Tabela 6 traz algumas das mais importantes, inclusive com a participação brasileira na pessoa de Francisco de Oliveira.

Tabela 6: XIII Congreso Interamericano de Planificación	
Data de realização:	1980
Local de realização:	Caracas, Venezuela
Temário geral:	O Planejamento possível na perspectiva sócio-política da América Latina.
Trabalhos solicitados:	Assuntos abordados:
“Bases teóricas de la planificación viable” (URIBE, Pedro).	Elaborado a partir da análise dos problemas tradicionais do planejamento, propondo novas soluções que integrassem o planejamento a uma política econômica de crescimento. Para o autor, um planejamento eficiente deve partir de uma concepção bem elaborada sobre o crescimento, e tornar-se viável através de mecanismos de descentralização. Era necessário, também, aprofundar o nível técnico dos planejadores, desenvolver o conceito teórico de crescimento e sua vontade política, em uma sociedade plural e democrática.
“Planificación y poder. El enigma transparente” (OLIVEIRA, Francisco de).	Analisou os problemas centrais do Congresso em sua totalidade, referentes ao planejamento. Traz como proposição a destruição da homogeneização da burguesia, buscando afirmar socialmente os setores de trabalhadores. O Autor destacou que o Planejamento, apesar de ter perdido sua validade, se mantinha em

	<p>vigência como um importante instrumento de legitimação social. Permitia a concentração de diversos interesses, principalmente a incorporação dos trabalhadores em seu processo. Na época, o Planejamento no Brasil era visto como autoritário e elitizado, excluindo as classes média e baixa. Isso ocorria pela forma com que as sociedades mudaram de um nível a outro e o fato de que a intervenção do Estado tem somente a função de manter o modelo capitalista.</p>
<p>“Posibilidades de una Planificación territorial para la transición en América Latina” (CORAGGIO, José).</p>	<p>O Autor destacou no trabalho, de que forma poderia utilizar o Planejamento como um projeto político de transição a uma nova sociedade. Para tanto, era importante que o profissional estivesse atento as questões sociais, pois o planejamento ideal a América Latina deveria estar ligado a projetos de transformação social. Acreditava que a prática de Planejamento era decadente na elaboração dos diagnósticos e programas de ação, e afirmava ser possível a implantação de um Planejamento crítico no continente, que definia a problemática territorial como uma questão social.</p>
Trabalhos centrais:	Assuntos abordados:
<p>1. “Estado de la Planificación en América Latina y el Caribe” (ILPES, Chile).</p>	<p>Segundo o trabalho, o planejamento não tem conquistado o êxito esperado a partir dos anos 60; As políticas de desenvolvimento não foram suficientes para construir uma economia sólida e dinâmica, bem como tornar mais justas as questões sociais. No decorrer do texto, o autor traz a importância de identificar e expor os problemas enfrentados no Planejamento e as falhas cometidas ao longo do tempo, para que, no futuro, sejam adotadas linhas de ação diferentes do que foi feito até então. Contudo, é necessário ainda, entender as reais causas do subdesenvolvimento na América Latina e buscar soluções mais aprofundadas, em longo prazo, que resolvam de forma eficiente os obstáculos ao desenvolvimento.</p>
<p>2. “La Planificación Posible en la</p>	<p>O objetivo deste documento, bem como o redigido pelo</p>

<p>Prospectiva Socio-política de América Latina” (CENDES, Venezuela).</p>	<p>ILPES, estava centrado em encontrar um novo enfoque para o Planejamento no contexto Latino-americano, que pudesse recuperar as propostas de mudança social e agir como instrumento de transformação. O autor traz uma crítica ao Planejamento Normativo, por seu conteúdo técnico aplicável somente ao âmbito econômico, impossibilitando sua aplicação no contexto de mudança social.</p>
---	---

2. Entidades Nacionais de Planejamento filiadas à SIAP no Brasil

Outra atividade importante da SIAP, inclusive como política institucional, foi o incentivo e apoio à criação de sociedades nacionais de planejamento. O Brasil não ficou ao largo dessa iniciativa e em 1968 foi criada a Sociedade Brasileira de Planejamento (SBP) com sede no Estado da Guanabara, atualmente município do Rio de Janeiro.

2.1. Sociedade Brasileira de Planejamento

Organizada em sociedade civil por um grupo de planejadores, entre eles Heitor Ferreira de Souza, possuía caráter técnico e campo de ação que deveria abranger todo o país, apesar de que, inicialmente, foram implantadas sedes apenas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia. As regiões Sul e Centro-Oeste não possuíram sede da SBP durante o período de criação.

Na Tabela 7 apresentada a seguir constam os objetivos principais da política de ação da Sociedade Brasileira de Planejamento(SBP), correspondentes a articulação entre instituições de planejamento a nível nacional e internacional, a divulgação do conceito de planejamento através de publicações periódicas e a troca de conhecimento entre profissionais a partir de eventos promovidos pela sociedade, com o apoio da SIAP, tal como constam na edição do Boletim Informativo da SIAP publicado como edição de janeiro-fevereiro de 1969.

Tabela 1: Sociedade Brasileira de Planejamento (SBP)		
Ano de criação:	Sede:	Objetivos:
1968	Estado da Guanabara (atual Município do Rio de Janeiro/RJ),	Divulgar o conceito de planejamento como processo contínuo e integrado.
	Brasil.	Congregar os profissionais do planejamento, promovendo o intercâmbio de opiniões, estudos

	técnicos e experiências.
	Fomentar as relações entre os indivíduos e instituições interessadas no planejamento.
	Articular-se com organismos e associações nacionais e internacionais de planejamento.
	Publicar informes, estudos e periódicos relacionados com o planejamento.
	Promover congressos e reuniões de caráter nacional e regional.

Grande parte das principais ações da Sociedade Brasileira de Planejamento basearam-se na integração entre planejadores e o estreitamento das relações com instituições ligadas ao planejamento. Promoveu-se ainda o desenvolvimento e a divulgação, em publicações coordenadas pela SBP, do Planejamento Multidisciplinar, que consistia na continuidade e integração entre o planejamento econômico, social, ambiental e urbano. Outra atividade, talvez a mais relevante, foi a organização em conjunto com a SIAP do 1º Congresso Brasileiro de Planejamento em 1970 em Lindóia no Estado de São Paulo. Os trabalhos apresentados foram elaborados a partir do tema geral *A experiência brasileira no campo do Planejamento Regional e Local Integrado*. Simultaneamente as atividades do Congresso e abordando o mesmo assunto, foi realizada a 1º Exposição Brasileira de Planejamento, no Museu de Arte Moderna de São Paulo.

O Congresso foi dividido em quatro sessões, cada uma tratou das ações desenvolvidas em um nível de planejamento: nacional, regional, estadual e local. Elaboraram-se ainda Simpósios para discussão dos trabalhos em cada sessão, além de mesas redondas e grupos de trabalho sobre tópicos específicos, relacionados ao Temário.

Consta na edição de Julho a setembro de 1969 do *Boletim Informativo* da SIAP, que os objetivos do Congresso se relacionavam diretamente a ação pretendida pela própria SBP no que tange ao conceito de planejamento e intercâmbio de conhecimento entre os planejadores. Além disso, o evento serviria como preparação ao “VIII Congreso Interamericano de Planificación”, o que ocorreu em Salvador.

3. Considerações Finais

Inegavelmente a principal atividade promovida pela SIAP ao longo das décadas, tal qual relatada nas suas publicações foram os *Congresos Interamericanos de Planificación*. Pela pesquisa já desenvolvida sobre suas atividades, fica explicitado que estes eventos abordavam as principais problemáticas a serem solucionadas na época, relacionadas especialmente ao processo de urbanização

e ao planejamento da América Latina. De um modo geral as propostas e discussões pretendiam abordar as relações e articulações entre planejamento urbano e físico-territorial e o desenvolvimento econômico e social da América Latina, focando, portanto, o aspecto multidisciplinar e compreensivo desse campo profissional. Ou seja, a construção de um campo intelectual cujas ideias centravam-se na integração entre o desenvolvimento urbano e físico territorial, com o desenvolvimento socioeconômico.

Por outro lado, e como uma das constatações da pesquisa até o presente momento, é possível enunciar uma mudança no foco geral, qual seja, os congressos foram se tornando cada vez mais direcionados para o desenvolvimento econômico e social, em detrimento do próprio planejamento urbano. E aqui, talvez, um prejuízo para o próprio campo do planejamento, pois dissolvendo a necessária integração que inicialmente marcou a atuação da SIAP entre a dimensão física-espacial e dimensão socioeconômica, certamente o que caracteriza a complexidade de construção de processos de desenvolvimento, independentemente de processos em países desenvolvidos ou naqueles em desenvolvimento.

4. Referências Bibliográficas

CAMACHO, L. 2007. Sociedad Interamericana de Planificación, SIAP 50 años Vida institucional y programática. Revista Bitácora Urbano Territorial, - Colombia, v. 1, n. 11, p. 268-284.

Dulci, T. M. S. 2008. Conferências Panamericanas (1889-1928): a questão das identidades. Anais Eletrônicos do VIII Encontro Internacional da ANPHLAC. Vitória, 2008. p.2.

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 2, n. 26, Jan./Fev. 1963

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 2, n. 27, Mar./Mai. 1963

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 2, n. 28, Jun./Set. 1963

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 2, n. 29, Out./Dez. 1963

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 3, n. 7, Jan./Fev. 1969

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 3, n. 8, Mar./Abr. 1969

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 3, n. 9, Mai./Jun. 1969

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 3, n. 10, Jul./Set. 1969

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 3, n. 11, Out./Dez. 1969

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 4, n. 12, Jan./Mar. 1970

SIAP, Correo Informativo SIAP, San Juan – Puerto Rico, v. 5, n. 17-18, Jan./Jul. 1971

SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá –Colombia, v. 6, n. 1, Jan./Fev. 1972

SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá –Colombia, v. 6, n. 4-5, Set./Dez. 1972

SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá –Colombia, v. 7, n. 1-2, Jan./Abr. 1973

SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá –Colombia, v. 7, n. 3-4, Mai./Ago. 1973

SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá –Colombia, v. 8, n. 1, Jan./Fev. 1974

- SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá – Colombia, v. 9, n. 4-5, Set./Dez. 1974
- SIAP, Correo Informativo SIAP, Bogotá – Colombia, v. 9, n. 1-2-3-4, Jan./Ago. 1975
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 10, n. 5-6, Set./Dez. 1975
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 11, n. 1-2-3, Jan./Set. 1976
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 12, n. 1, Jan./Mar. 1977
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 12, n. 2, Abr./Jun. 1977
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 12, n. 4, Out./Dez. 1977
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 13, n. 1, Jan./Mar. 1978
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 13, n. 2, Abr./Jun. 1978
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 13, n. 3, Jul./Dez. 1978
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 14, n. 1, Jan./Mar. 1979
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 14, n. 2, Abr./Jun. 1979
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 14, n. 3-4, Jul./Dez. 1979
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 15, n. 1-2, Jan./Jun. 1980
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 15, n. 3-4, Jul./Dez. 1980
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 16, n. 1, Jan./Mar. 1981
- SIAP, Correo Informativo SIAP, México D.F. – México, v. 16, n. 2, Abr./Jun. 1981

Gomes, M. A. 2009. Urbanismo na América do Sul – Circulação de ideias e constituição do campo, 1920-1960. Editora Universidade Federal da Bahia. 1ª Edição. Salvador.

Gomes, M. A. F., Espinoza, J. C. H. 2009. Olhares cruzados: visões do urbanismo moderno na América do Sul, 1930-1960. In: Gomes, M. A. F, 2009. Urbanismo na América do Sul – Circulação de ideias e constituição do campo, 1920-1960. Editora Universidade Federal da Bahia. 1ª Edição. Salvador.

SAMBRICIO, Carlos. Ciudad y Vivienda en América Latina, 1930 – 1960. Editora Lampreave. 1ª Edição. Cádiz: 2012